

PRESERVAÇÃO

**“AS 25 CRIANÇAS DA
TRIBO ESTÃO SENDO
ALFABETIZADAS.
NOSSA LÍNGUA ESTAVA
FICANDO ESQUECIDA”**

HIGINO TENÓRIO

Tuyukas não querem que língua morra

O ensino bilíngüe na comunidade de São Pedro, que pertence a São Gabriel da Cachoeira e localiza-se no rio Tiquié, começou este ano depois de um esforço dos índios tuyuka para não deixar a língua morrer. O líder da comunidade, Higino Tenório, contou que só existem 210 pessoas da tribo no Amazonas. Segundo Higino, a língua predominante na tribo era o tukano porque os homens casam-se com os índias dessa etnia. “As crianças acabavam aprendendo o tukano e nossa língua ia ficando esquecida”. Ele contou que a escola da comunidade já tem 25 anos e durante esse tempo só foi ensinado o português.

“Percebemos que as nossas tradições não foram conservadas. Não registramos a nossa história”, ressaltou Higino. Ele revelou que até as receitas medicinais não foram escritas pela dificuldade de tradução para o português. “Foi por isso que decidimos começar a ensinar o tuyuka.” Higino disse que a comunidade se reuniu para resgatar a forma correta de se escrever as palavras em tuyuka. “As 25 crianças da tribo estão sendo alfabetizadas”. A língua utiliza as consoantes w, y, k com muita frequência. Criança, por exemplo, é wimagô.